



BATE-PAPO

CÉLIA SIQUEIRA FARJALLAT

Idealizadores do Centro

No último decênio do século XIX, dois acontecimentos provocaram um surto intelectual na então pacata cidade de Campinas: a transferência para o Estado da antiga Estação Agronômica, e a fundação do Ginásio de Campinas, pelo Governo estadual, na grande propriedade, que havia pertencido ao Colégio Culto à Ciência. Quem registrou este ponto de partida e acontecimentos subsequentes foi o erudito prof. dr. Carlos Francisco de Paula, em Monografia Histórica do Centro de Ciências, Letras e Artes, este mesmo Centro, que está fazendo 99 anos de vida.

Aqueles dois acontecimentos atraíram para Campinas muitos intelectuais, o que influenciou na vida cultural da cidade. Aos intelectuais, que trabalhavam no Agronômico, e aos catedráticos do Ginásio de Campinas, juntaram-se outros homens muito cultos, como o dr. José de Campos Novais, cientista; os irmãos Edmundo e Alexandre Krug, Henrique de Barcelos, Rafael Duarte, os médicos Souza Brito, Ângelo Simões, Vieira Bueno, entre outros.

Mas não havia biblioteca, nem sede para os encontros. A praça Visconde de

Indaiatuba (antigo Largo do Rosário) com sua bela arborização, servia para as reuniões à noite. A residência de Edmundo Krug, à rua São Carlos, hoje Moraes Sales, foi escolhida como local para a primeira reunião, em 25 de setembro de 1901. Edmundo Krug, fez um projeto, ampliado por César Bierrenbach, para fundar uma agremiação, que promovesse e incentivasse o estudo das Ciências Naturais, organizasse conferências públicas instrutivas, uma revista e biblioteca. Em 3 de outubro de 1901, no local onde funcionou o Clube Semanal de Cultura Artística, houve a primeira assembléia geral do Grêmio de Estudos de Ciências Naturais, e em 19 de outubro, em assembléia geral, presidida pelo Conselheiro Leônicio de Carvalho, e secretariada por César Bierrenbach e Campos Novais, a Comissão dos Cinco apresentou o novo estatuto. A primeira diretoria, presidida por Leônicio de Carvalho, tinha como vice, Campos Novais; secretário geral, Magalhães Gomes; secretários César Bierrenbach e Ângelo Simões, e oradores Coelho Neto e Edmundo Krug.

A data de 31 de outubro de 1901 ficou sendo a da fundação do Centro de Ciências Letras e Artes, CCLA, data festejada todos os anos, inclusive neste 2000.

Célia Siqueira Farjallat, cronista do Correio, escreve nesta página às segundas, quartas, quintas e sextas.